

Perfil desejável do pesquisador

Em fins da década de 80, quando elaborava a pesquisa para sua dissertação de mestrado, na USP, Glória Bergier Dietrichkeit, uma professora paulista, fez uma mesma pergunta — “o que é um cientista para você?” — a 467 crianças de sete a onze anos, todas estudantes de primeiro grau de duas escolas paulistanas de classe média, uma pública e outra privada.

Entre algumas respostas curtas e peremptórias, do tipo “não sei” ou “é um louco”, parte considerável das redações e desenhos entregues pelas crianças permitiu que se chegasse, resumidamente, ao seguinte esboço do personagem em questão: “os cientistas são homens de cabelos brancos e arrepiados, estranhos mas muito inteligentes, que vivem em laboratórios sombrios, provocando explosões todos os dias”.

A lembrança amena e risível serve aqui de preâmbulo a uma questão rigorosamente atual: qual é o perfil desejável do pesquisador contemporâneo?

Certamente, nada mais distante dele que a figura caricatural do gênio meio louco, cabeça nas nuvens, atento só ao problema que o desafia. O pesquisador de hoje, além das características que fizeram os bons cientistas de qualquer tempo — paixão pelo conhecimento, criatividade, capacidade para ver e delimitar com precisão um problema relevante, persistência em perseguir soluções para esse problema —, deve ter capacidade administrativa, aptidão para a liderança e espírito empreendedor. Precisa saber trabalhar em grupo e se comunicar, e ter vocação para formar discípulos. Precisa ter sensibilidade social, política e uma aguda percepção das mudanças da economia.

Por que esses traços — que parecem soar mais adequados a um empresário — tornaram-se desejáveis? Pri-

meiro, porque nas sociedades mais desenvolvidas, Ciência e Tecnologia ocupam, já há quase três décadas, um lugar central entre os chamados fatores essenciais de produção. Segundo, porque, mais recentemente, o processo de globalização econômica tornou todos os países expostos à competição, e não há chance de qualquer deles ser competitivo sem que C&T integrem profundamente sua lógica de produção — o que exige dos “fazedores” de Ciência e Tecnologia uma nítida percepção desse fenômeno.

Neste final de século, as pesquisas mais importantes tornaram-se grandes, complexas - e caras. Exigem o trabalho de grupos sólidos e eficientes — o indivíduo talentoso, mesmo genial, já não basta, embora dele não se prescindia. É, aliás, exatamente isso que a FAPESP vem sinalizando com a importância crescente que atribui aos projetos temáticos.

No caso do Brasil, as transformações da economia mundial impuseram uma mudança de paradigma na sociedade, que de protegida, voltada para dentro, viu-se repentinamente aberta, sujeita aos rigores da competição internacional, antes de sua economia tornar-se efetivamente competitiva. Há, portanto, um salto que precisa ser dado, com o concurso dos pesquisadores brasileiros.

Isso só torna para nós mais vital a multiplicação desse novo pesquisador, capaz de identificar e buscar novas fontes de recursos financeiros para a pesquisa, e os novos *locus* onde a pesquisa pode e deve ser desenvolvida, especialmente a empresa, com a qual ele deve estar pronto a dialogar.

Desse tipo de pesquisador, de sua multiplicação, poderá depender até mesmo a sobrevivência do cientista à imagem das fantasias infantis. Porque dentro dos grupos contemporâneos poderá sempre restar um lugar para ele.



Notícias FAPESP é uma publicação mensal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Conselho Superior

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz
(Presidente)

Prof. Dr. José Jobson de A Arruda
(Vice-Presidente)

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu
Prof. Dr. Alcir José Monticelli

Prof. Dr. Antônio M. dos Santos Silva
Prof. Dr. Celso de Barros Gomes
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes
Prof. Dr. Joji Ariki
Prof. Dr. Maurício Prates de Campos Filho
Dr. Mohamed Kheder Zeyn
Prof. Dr. Ruy Laurenti
Prof. Dr. Wilson Cano

Conselho Técnico-Administrativo

Prof. Dr. Francisco Romeu Landi
(Diretor Presidente)

Prof. Dr. Joaquim J. de Camargo Engler
(Diretor Administrativo)

Prof. Dr. José Fernando Perez
(Diretor Científico)

Equipe Responsável

Coordenador - Prof. Dr. Francisco Romeu Landi

Editora responsável - Mariluce Moura (MTB-2242)

Editora executiva - Maria da Graça Mascarenhas

Repórter - Roberta Lippi

Arte - M2 Comunicação Visual

Colaborador - Marcos dos Santos

FAPESP - Rua Pio XI, nº 1500,
CEP: 05468-901 - Alto da Lapa
São Paulo - SP - Tel: (011) 838-4000
Fax: (011) 838-4117

Este informativo está disponível na home page da FAPESP: <http://www.fapesp.br>
- E-mail: mariluce@fapesp.br.